

Agenda Juvenil de Prevenção à Violência Letal contra a Juventude Negra

2º ciclo | Turma São Mateus

Jovens residentes da região de São Mateus, zona leste de São Paulo, foram provocados a se **engajar e debater segurança pública, em especial a letalidade de jovens negros**. A partir de suas experiências pessoais, dialogaram e refletiram as propostas aqui listadas.



Você também encontrará os graffitis nos quais jovens expressaram seus olhares sobre o tema e um trecho da poesia produzida, **que se transformou em um doc vídeo potente e representativo, disponível no Youtube.**



Segurança Pública

Formação de policiais

Reciclagem nas temáticas abordadas na formação dos policiais, trazendo temas de direitos humanos e diversidade (questões raciais e de gênero);

O protocolo operacional padrão deve ser cumprido independentemente da localidade onde o policial está atuando ou a quem ele está abordando;
As abordagens policiais devem ser o menos violenta possível;

Padrões definidos de procedimento partilhados com a população

Uma lei que garanta que a abordagem policial seja executada com respeito e com normas (protocolo operacional padrão) acessíveis e de conhecimento da população;

Mais policiamento

Uma polícia mais empática e próxima da comunidade – policiamento comunitário com rondas de segurança mais frequentes, realizadas a pé;

Ampliação da vigilância (câmeras) nas vias públicas para contribuir com a identificação de crimes, abusos por parte da polícia e situações diversas;

Policiais femininas

Ter mulheres em todas as “rondas”;

Que a Polícia Militar tenha uma política de incentivo ao ingresso de mulheres na corporação;

Humanização e responsabilização da atuação profissional;

Garantir espaços de discussão para criar melhores condições de identificação de motivações racistas e/ou preconceituosas em investigações sobre as ações violentas de policiais, para que sejam responsabilizadas;

Tornar de conhecimento público as normas e procedimentos operacionais padrão das abordagens policiais, bem como as possíveis consequências, em caso de descumprimento por parte da policial, para que todos os cidadãos possam saber seus direitos;

Aumento de canais de denúncia

Divulgação dos canais de denúncia de violência policial;

Ampliação do uso de câmeras corporais para todas as rotinas de trabalho;

Educação

Escola mais acolhedora e conectada com as temáticas de diversidade, direitos humanos (questões raciais e de gênero) e violência contra adolescentes e jovens;

Cultura

Ampliação de ofertas culturais para adolescentes e jovens;

Participação Social

Possibilitar a efetivação de espaços de discussão sobre violências e formas de enfrentamento em espaços comunitários;

Realizar campanhas sobre assédio e violência sexual;

Infraestrutura Urbana

Melhorar a iluminação das vias públicas;

Poder Legislativo

Aprimorar a legislação para os crimes sexuais;



Equipe do projeto

Danielle Tsuchida
Jéssica Moura
Vanessa Alves
Samuel Porfírio
Randal Bone

Diretora executiva

Carolina Ricardo

Gerente de engajamento cívico

Janaina Baladez

Diagramação

Mayara Gomes

E com a criatividade solta

Sou apenas um jovem negro
Sempre ando com medo
Outra bala perdida
Achada em meu peito/

Tô tão cansado dessa
sua moral
Sociedade desigual
Pra você tudo na moral...

Trecho da poesia produzida no projeto



Jovens

Arielly Ravenna Carvalho Sancho
Caio Souza Binga
Danielle Almeida Santana da Silva
Gabriel Rodrigues
Gustavo Rodrigues de Moraes

H. Gulyt Rodrigues de Souza
Igor Saeto da Silva Mariano
Isabela Martins de S. Santos
Kawan Mamed dos Santos

Lucas José Silva do Nascimento
Pâmela Rocha de Araújo
Wendel Conceição Oliveira
Yasmin Araújo de Deus